

Elaborado nos termos da Deliberação CBH-AP 166, de 12-12-2012, alterada pela Deliberação CBH-AP 177, de 25-09-2013, referendadas pela Deliberação CRH 157, de 15-04-2014, e adequadas pelas Deliberações CBH-AP 181, de 20-05-2014, e CBH-AP 187, de 11-09-2014, e relatório elaborado pelo Comitê contendo a fundamentação da proposta de cobrança, com os estudos financeiros e técnicos desenvolvidos.

1. Fica aprovada a cobrança dos usuários urbanos e industriais pelo uso de recursos hídricos nos corpos de água de domínio do Estado de São Paulo, existentes nas Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos Aguapeí (UGRHI 20) e Peixe (UGRHI 21).
2. Os Preços Unitários Básicos – PUBs, definidos no artigo 10 e no item 9 do Anexo do Decreto 50.667, de 30-03-2006, serão os seguintes:

a) para captação, extração e derivação: $PUB_{CAP} = R\$ 0,01$ por m³ de água captado, extraído ou derivado;
b) para consumo: $PUB_{CONS} = R\$ 0,02$ por m³ de água consumido;
c) para lançamento de carga de $DBO_{5,20}$:
 $PUB_{DBO} = R\$ 0,10$ por kg de carga de Demanda Bioquímica de Oxigênio (de 5 dias a 20°C) – $DBO_{5,20}$.

2.1. Os PUBs descritos no “caput” deste item serão devidos pelos usuários de recursos hídricos, a partir da implementação da cobrança nas UGRHIs 20 e 21, seguindo a progressividade de aplicação abaixo:

- a) 60% dos PUBs, do 1º ao 12º mês após a implantação da cobrança;
- b) 80% dos PUBs, do 13º ao 24º mês, após a implantação da cobrança;
- c) 100% dos PUBs, a partir do 25º mês, após a implantação da cobrança.

3. Serão considerados usos insignificantes as extrações de águas subterrâneas e as derivações ou captações de águas superficiais, bem como os lançamentos de efluentes em corpos d’água até o volume de 5 m3 (cinco metros cúbicos) por dia, isoladamente ou em conjunto.

4. O Valor Total da Cobrança – Valor Total que cada usuário de recursos hídricos deverá pagar será calculado com base nos usos de recursos hídricos a serem efetuados no ano do pagamento, no período compreendido entre 1º de janeiro, ou a data do início da utilização de recursos hídricos, para usos implantados durante o ano, até 31 de dezembro, não cabendo retroatividade.

4.1. O pagamento referido no “caput” deste item poderá ser efetuado em parcela única ou em até 12 (doze) parcelas mensais de igual valor com vencimento no último dia útil de cada mês, sendo que o número de parcelas não poderá ultrapassar o correspondente número de meses apurado no cálculo do Valor Total.

4.2. Fica estabelecido valor mínimo de cobrança no montante de R\$ 50,00, devendo-se obedecer às seguintes formas de cobrança:

- a) Quando o Valor Total for inferior ao Valor Mínimo estabelecido (R\$ 50,00), o montante devido será cobrado do usuário de uma única vez, no ano em que, cumulativamente, atingir o Valor Mínimo;
- b) Quando o Valor Total for maior que o Valor Mínimo estabelecido (R\$ 50,00) e inferior a 2 (duas) vezes o Valor Mínimo, será efetuada a cobrança de uma única vez;
- c) Quando o Valor Total for igual ou superior a 2 (duas) e inferior a 12 (doze) vezes o Valor Mínimo estabelecido (R\$ 50,00), será efetuada a cobrança com número de parcelas inferior a 12 (doze), de tal modo que o valor de cada parcela não seja inferior ao valor mínimo de cobrança.

5. Considerando todos os tipos de uso e seus respectivos coeficientes de ponderação, o Valor Total de Cobrança Anual será a soma de cada parcela correspondente ao Valor Total de Cobrança pela captação, derivação ou extração, Valor Total de Cobrança pelo consumo e Valor Total de Cobrança pelo lançamento, como na fórmula a seguir:

Valor Total de Cobrança (R\$) = $VT_{CAP} + VT_{CONS} + VT_{CL}$, onde:

VT = Valor Total de Cobrança;
CAP = captação, derivação ou extração;
CONS = consumo;
CL = carga lançada.

5.1. O Valor Total de Cobrança pela captação, derivação ou extração será o produto do volume captado, derivado ou extraído pelo preço unitário final para a captação, derivação ou extração, conforme a fórmula:

$VT_{CAP} = V_{CAP} \times PUF_{CAP}$, onde:

V_{CAP} = Volume captado, derivado ou extraído;

PUF_{CAP} = Preço Unitário Final para o volume captado, derivado ou extraído, definido pela fórmula:

$PUF_{CAP} = PUB_{CAP} \times (X_1 \times X_2 \times X_3 \dots X_n)$ (R\$), sendo que:

PUB_{CAP} = Preço Unitário Básico no valor de R\$ 0,01/m³ de água captado, extraído ou derivado;

X_i (i=1...13) = Coeficientes Ponderadores de captação, derivação ou extração.

5.2. O Valor Total de Cobrança pelo Consumo será o produto do volume consumido pelo preço unitário final para o consumo, conforme a fórmula:

$VT_{CONS} = PUF_{CONS} \times V_{CONS}$, onde:

V_{CONS} = Volume consumido;

PUF_{CONS} = preço unitário final para o consumo, definido pela fórmula:

$PUF_{CONS} = PUB_{CONS} \times (X_1 \times X_2 \times X_3 \dots X_n)$ (R\$), sendo que:

PUB_{CONS} = Preço Unitário Final para o volume consumido no valor de R\$ 0,02/m³ de água consumido;

X_i (i=1...13) = Coeficientes Ponderadores de Consumo.

5.3. O Valor Total de Cobrança pelo lançamento será o produto da concentração média anual de $DBO_{5,20}$, presente no efluente final lançado, pelo preço unitário final para lançamento, conforme a fórmula:

$VT_{CL} = PUF_{CL} \times V_{CL}$, onde:

PUF_{CL} = Preço unitário final a ser pago anualmente pelo lançamento de carga poluidora, definido pela Fórmula:

$PUF_{CL} = PUB_{CL} \times (Y_1 \times Y_2 \times Y_3 \dots Y_n)$ (R\$), sendo que:

PUB_{CL} = Preço Unitário Básico da carga de $DBO_{5,20}$ lançada no valor de R\$ 0,10 por kg de carga de $DBO_{5,20}$;
 Y_i (i=1...13) = Coeficientes Ponderadores para diluição, transporte e assimilação de efluentes (carga lançada).

V_{CL} = Carga Lançada, definida pela fórmula:

$V_{CL} = V_{LC} \times Cc \times (1 - FTR \times FER)$, onde:

V_{LC} = volume de lançamento ($V_{CAP} - V_{CONS}$ ou valor fornecido);
 Cc = Concentração típica da $DBO_{5,20}$;

FTR = Fator de Tratamento (dado fornecido ou adotado);

FER = Fator de eficiência de remoção (dado fornecido).

5.4. Para a definição da Concentração típica da $DBO_{5,20}$ (Cc), referida no item 5.3, deve-se considerar os valores medidos, conforme disposto na Resolução SERHS/SMA – 1, de 22 de dezembro de 2006, ou os valores indicados no processo de licenciamento junto à CETESB.

5.5. Para os usuários de recursos hídricos que captam água, para uso em resfriamento, por meio de sistema aberto e independente do processo de produção, será adotada percentagem de remoção (PR) igual a 100% para o lançamento correspondente, desde que não haja acréscimo de carga de $DBO_{5,20}$ entre a captação e o lançamento no corpo d’água.

6. Os Coeficientes Ponderadores - CP, definidos no artigo 12 do Decreto 50.667, de 30-03-2006, com as classificações, valores e condicionantes descritos na Deliberação CRH 90, de 10-12-2008, serão, por decisão do CBH-AP, aplicados como segue:

6.1. Coeficientes ponderadores para captação, extração e derivação:

Característica considerada	CP	Classificação	Valor
a) a natureza do corpo d’água	X_1	Superficial	1,00
		Subterrâneo	1,00
b) a classe de uso preponderante em que estiver enquadrado o corpo d’água no local do uso ou da derivação (Decreto Estadual n.º 10.755/77)	X_2	Classe 1	1,10
		Classe 2	1,00
		Classe 3	0,90
		Classe 4	0,80
c) a disponibilidade hídrica local	X_3	Bacia declarada crítica pelo CBH	1,20
		Bacia não crítica	1,00
e) o volume captado, extraído ou derivado e seu regime de variação	X_5	Sem medição	1,10
		Com medição	0,90
g) a finalidade do uso	X_7	Sistema público	1,00
		Solução alternativa	1,10
		Indústria	1,00
n) a transposição de bacia	X_{13}	Existente	1,00
		Não existente	1,00

6.2. Coeficientes ponderadores para

consumo :

Característica considerada	CP	Classificação	Valor
a) a natureza do corpo d’água	X_1	Superficial	1,00
		Subterrâneo	1,00
b) a classe de uso preponderante em que estiver enquadrado o corpo d’água no local do uso ou da derivação (Decreto Estadual n.º 10.755/77)	X_2	Classe 1	1,00
		Classe 2	1,00
		Classe 3	1,00
		Classe 4	1,00
c) a disponibilidade hídrica local	X_3	Bacia declarada crítica pelo CBH	1,00
		Bacia não crítica	1,00
e) o volume captado, extraído ou derivado e seu regime de variação	X_5	Sem medição	1,00
		Com medição	1,00
f) o consumo efetivo ou volume consumido	X_6		1,00
g) a finalidade do uso	X_7	Sistema público	1,00
		Solução alternativa	1,00
		Indústria	1,00
n) a transposição de bacia	X_{13}	Existente	1,00
		Não existente	1,00

6.3. Coeficientes ponderadores para

diluição, transporte e assimilação de efluentes (carga lançada) :

Característica considerada	CP	Classificação	Valor
a) a classe de uso preponderante do corpo d’água receptor.	Y_1	Classe 2	1,00
		Classe 3	0,95
		Classe 4	0,90
b) a carga lançada e seu regime de variação, atendido o padrão de emissão requerido para o local – Sendo PR = percentual de remoção	Y_3	> 95% de remoção	0,70
		> 90 a ≤ 95% de remoção	0,80
		> 85 a ≤ 90% de remoção	0,90
		> 80 a ≤ 85% de remoção	0,95
		= 80% de remoção	1,00
c) a natureza da atividade.	Y_4	Sistema Público	1,00
		Solução Alternativa	1,00
		Indústria	1,00

6.4. A inserção do dispositivo que

considere a declaração de bacia crítica, referente ao Coeficiente X_3 , será aplicado de acordo com o previsto pelo artigo 14 da Lei Estadual 9.034, de 27 de dezembro de 1994.

7. Em relação ao Coeficiente Ponderador Y_3 , para garantir o disposto no § 2º do artigo12 do Decreto 50.667, de 30-03-2006, as amostragens para avaliação das cargas orgânicas afluentes e efluentes à ETE, assim como dos corpos d’água receptores, deverão ser realizadas simultaneamente obedecendo à Nota Técnica anexa à Resolução SERHS/SMA 01, de 22-12-2006, prevista no inciso V do artigo4º da Deliberação CRH 90, de 10-12-2008.

8. A cobrança pela captação,

extração ou derivação de água será feita de acordo com o previsto no Decreto nº 50.667, de 30 de março de 2006, destacadamente o previsto no § 3º do artigo12 e nos itens 2 e 3 do Anexo, adotando-se para o cálculo $K_{OUT} = 0,3$ (três décimos) e $K_{MED} = 0,7$ (sete décimos).

8.1. Quando não existir medição dos

volumes captados, serão adotados os valores $K_{OUT} = 1$ e $K_{MED} = 0$.

8.2. Quando “ V_{CAPMED} / V_{CAPOUT} ” for maior que

1 (um) será adotado $K_{OUT} = 0$ e $K_{MED} = 1$ e o usuário deverá solicitar retificação da outorga de direito de uso de recursos hídricos e estará sujeito às penalidades previstas na legislação.

8.3. O cálculo do volume captado,

com medição, segue a seguinte equação: $V_{CAP} = (K_{OUT} \times V_{CAPOUT}) + (K_{MED} \times V_{CAPMED})$, onde V_{CAP} = Volume de água captado, derivado ou extraído; V_{CAPOUT} = Volume captado outorgado; V_{CAPMED} = Volume Captado Medido.